

PROJETOS REALIZADOS

Amigos da Pipa – educação ambiental para jovens e crianças da comunidade”

Data: 2003

Coordenação e execução: Mônica Link

A atividade foi desenvolvida com a finalidade de conscientizar jovens e crianças da comunidade quanto às questões ambientais. Participação no Programa Cidade do Conhecimento “Rede Pipa Sabe”, desenvolvido pela USP.

Participação da ONG Oceânica: Execução e recursos humanos.

Projeto Amiguinhos do Polvo - FN/PE

Data: 2004

Patrocínio: Fundação Grupo Boticário de apoio à Natureza

Projeto “Amiguinhos do Polvo”: uma proposta de educação ambiental como ferramenta de implementação de um plano de manejo sustentável. Fernando de Noronha.

Coordenação e execução: Tatiana Leite

Financiamento: Fundação O Boticário de Proteção a Natureza

As atividades da oficina “Amiguinhos do polvo” foram planejadas levando-se em consideração não só os aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos, como também, a faixa etária dos participantes. A oficina foi organizada com a finalidade de sensibilizar as crianças da necessidade do desenvolvimento e implementação de um plano de manejo sustentável para a pesca de polvos no arquipélago de Fernando de Noronha.

Resultados obtidos: As atividades se mostraram satisfatórias pela grande interação e entendimento por parte das crianças com o assunto discutido, atingindo, portanto, o objetivo proposto pela equipe.

Participação da ONG Oceânica: Recursos humanos.

Produção: Relatório para ICMBio, LINK, Mônica, HUNKA, Pavla Goulart, LEITE, Tatiana Silva. OFICINA AMIGUINHOS DO POLVO: uma proposta de Educação Ambiental In: Encontro Nordeste de Educação Ambiental, 2005, Natal.

Projeto Ouriço Branco - FN/ Atol das Rocas

Data: 2004

Financiamento: CNPq e Project Aware (PADI)

“Caracterização e monitoramento das populações de ouriço-branco, *Tripneustes ventricosus*, no Arquipélago de Fernando de Noronha e no Atol das Rocas” – desde 2004.

Coordenação: Dra. Liana de Figueiredo Mendes.

Execução: Dr. Ricardo Clapis Garla.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e PROJECT AWARE (PADI)

O Projeto “Ouriço-Branco” teve início em 2004 quando foi notado um considerável crescimento da população do ouriço branco *Tripneustes ventricosus* no Arquipélago de Fernando de Noronha e Atol das Rocas. Este estudo tem por objetivo caracterizar a estrutura populacional e ocupação do hábitat; monitorar as populações de *Tripneustes ventricosus* no Arquipélago de Fernando de Noronha e no Atol das Rocas; detectar eventuais tendências de deslocamento espacial das populações; estimar o tamanho populacional da espécie em cada amostragem e ao longo do monitoramento. O estudo está sendo desenvolvido através de amostragens subaquáticas em quadrados para biometria, contagens dos ouriços e caracterização do hábitat; medições biométricas dos animais; análises multivariadas para verificar relações entre a frequência de ocorrência de ouriços e variáveis ambientais; e, análises de variância para comparar as áreas amostradas.

Resultados obtidos: As análises preliminares sugerem que a distribuição dos ouriços é relativamente homogênea quanto à profundidade estudada (0-10 m) e os animais ocupam qualquer trecho com substrato consolidado. As classes de tamanho observadas e as médias de abundâncias são extremamente variadas entre as 5 populações amostradas. Foram oferecidas duas palestras informativas sobre o tema a comunidade, com a presença de aproximadamente 40 ouvintes cada, incluindo guias turísticos, pescadores e interessados. Durante a troca de informações nas palestras e através de conversas informais com os pescadores foi possível obter informações valiosas a respeito de áreas de ocorrência e épocas em que foram observados florescimentos de populações de ouriços no passado. Os dados dos primeiros 3 anos do monitoramento estão em fase final de processamento e análise para elaboração de relatório ao IBAMA e preparação de artigos científicos.

Produção: relatórios técnicos apresentados ao IBAMA, relatório conclusivo do projeto de pesquisa do executor, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR); duas dissertações de mestrado concluídas sob a co-orientação do executor, intituladas “Ciclo reprodutivo do ouriço-branco, *Tripneustes ventricosus*, no Arquipélago de Fernando de Noronha” e “Ecologia alimentar do ouriço-branco,

Tripneustes ventricosus, no Arquipélago de Fernando de Noronha”. Ambos não são apresentados em maiores detalhes por não serem vinculados à organização.

Participação da ONG Oceânica: recursos humanos envolvidos na coleta de dados.

Projeto PROMAR – RN

Data: 2005

Programa de monitoramento da atividade de visitação turística na APA dos Recifes de Corais, RN - “Protegendo Maracajaú” (PROMAR) - convênio Oceânica/IDEMA. Desde 2005.

Convênio: Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA)

Coordenação: Liana Mendes e Ricardo Amaral.

Financiamento: Instituto de Defesa do Meio Ambiente (IDEMA).

O Projeto PROMAR tem por objetivo realizar o controle diário das quotas de visitação turística e mergulho recreativo nos recifes, selecionar e treinar agentes locais em monitoria ambiental, acompanhar e comparar a situação de comunidades recifais similares em áreas com e sem perturbação antrópica, realizar inventários e estudos ecológicos da fauna recifal, implementar o programa “Reef Check” na APA dos Recifes de Corais de Maracajaú e adicionar informações ao banco de dados do Programa “Reef Check”. O PROMAR teve início em 2005, com participação voluntária da Oceânica, que hoje é quem administra ativamente o projeto. O projeto está sendo desenvolvido através de coletas, observações e censos visuais subaquáticos; estimativas de abundância de organismos recifais selecionados com base na sua sensibilidade a impactos antrópicos diversos; quantificação da visitação turística à APA; e oficinas educativas para sensibilização da comunidade e para formação de monitores;

Resultados obtidos: realização de coletas e censos visuais; quantificação da visitação turística há um ano; treinamento de agentes locais de monitoramento concluído e acompanhamento feito pelos mesmos em execução; oferecimento de curso de Educação Ambiental a marinheiros e empresas de turismo em andamento.

Produção: relatórios técnicos entregues ao IDEMA contendo a quantificação do fluxo turístico durante um ano; uma monografia de conclusão de curso e uma dissertação de mestrado com ênfase na fauna de invertebrados local desenvolvidos sob a orientação coordenadora (apresentados abaixo).

Participação da ONG Oceânica: Viabilização, administração e coordenação do projeto.

Projeto Tubarão - FN/PE

Data: 2008

Projeto “Monitoramento dos Tubarões (tubarões Cabeça de cesto, Lambarú e Papa-areia) do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha” - desde 2000. Coordenador e pesquisador colaborador: Ricardo Garla.

Financiamento: Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA). Fundação O Boticário de Proteção a Natureza

O Projeto Tubarões Fernando de Noronha foi iniciado em 2000, quando foi comprovado que o arquipélago é um importante berçário para as três espécies e em 2004, os tubarões lixa e limão entraram para a lista de espécies ameaçadas de extinção. Desde então, este projeto realiza uma campanha para conscientizar a comunidade de Fernando de Noronha a proteger os tubarões e valorizá-los como atrativos turísticos.

Resultados obtidos: Os estudos mostraram que a plataforma insular é usada como uma área de parto e crescimento de jovens pelas três espécies de tubarões mais comuns do arquipélago. Os tubarões jovens são residentes, apresentam fidelidade local a trechos específicos do arquipélago e evitam áreas com maior perturbação humana. A campanha educativa já realizou 20 saídas para marcação e liberação de tubarões com a participação de 130 moradores, a exibição de quatro vinhetas sobre tubarões e raias na TV e a preparação de uma placa informativa sobre as espécies de tubarões que se agregam em localidade pitoresca do arquipélago. O tamanho populacional de duas espécies foi estimado de forma preliminar em duas localidades amostradas;

Produção: GARLA, R. C. ; Chapman, D. ; Shivji, M. ; Wetherbee, B. ; AMORIM, A. F. . Habitat of juvenile Caribbean reef sharks, *Carcharhinus perezi*, at two oceanic insular marine protected areas in the southwestern Atlantic Ocean: Fernando de Noronha Archipelago and Atol das Rocas, Brazil. *Fisheries Research*, v. 81, n. 00, p. 236-241, 2006;

GARLA, R. C.; Chapman, D. ; Wetherbee, B. ; Shivji, M. . Movement patterns of young Caribbean reef sharks, *Carcharhinus perezi*, at Fernando de Noronha Archipelago, Brazil: the potential of marine protected areas for conservation of a nursery ground. *Marine Biology*, v. 149, n. 00, p. 189-199, 2006;

GARLA, R. C. ; Guaratini, T. ; Ramos, O.P. ; Baruffi, M ; Lopes, N.P. . Analysis of serological parameters of three shark species from Fernando de Noronha Archipelago.. *Arquivos de Ciências do Mar, Fortaleza*, v. 39, p. 89-92, 2006;

Inclui-se também a apresentação de resumos sobre os trabalhos citados acima em 4 congressos nacionais entre 2004 e 2007.

Participação da ONG Oceânica: Viabilização e administração de recurso financeiro.

Projeto Raia de Fogo – RN

Data: 2008

Patrocínio: Fundação Grupo Boticário de apoio à Natureza

Projeto Orla Estadual

Data: 2010

1º entrada da OCEÂNICA
na Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla.

Parceria com o projeto REEF CHECK Brasil –

Desde: 2006

Coordenação: Liana de Figueiredo Mendes

O Programa *Reef Check* é um programa de ação global que foi desenvolvido desde 1996, cujo objetivo consiste em avaliar o bem estar dos recifes de corais e hoje suas atividades se estendem a 82 países. No Brasil, a Prof^a. Dra. Beatrice Padovani coordena o programa *Reef Check* Brasil e desde 2006 a Ong Oceânica firmou-se como parceira do *Reef Check* Brasil, que é voltado a voluntários que monitoram os recifes relacionando os resultados a eventos globais ou locais, com propostas de possíveis soluções de manejo (Site).

Resultados obtidos e esperados: Até o momento, foram coletadas informações sobre os recifes de Maracajaú e de Búzios para o PROGRAMA Reef Check. Pretende-se obter dados sobre outros recifes da costa do RN.

Participação da ONG Oceânica: Recursos humanos envolvidos na coleta de dados.

Dia Internacional de Limpeza de Praia

Desde: 2003

Realizado em praias do Rio Grande do Norte em parceria com a Ong Australiana Clean-up the world e UFRN

A ONG Oceânica, em parceria com a ONG Australiana Clean up the world, realiza desde 2003 o “Dia Internacional de Limpeza de Praia”, no litoral do RN. A intenção do evento é a de conscientizar as pessoas quanto à importância de manter as praias limpas. Esta campanha, de âmbito mundial, vem sendo realizada por milhões de voluntários em mais de 120 países. Nossos eventos contaram com a participação de instituições públicas e privadas e durante a realização do evento efetuamos palestras informativas, oficinas de reciclagem e os tradicionais mutirões de limpeza.

Resultados obtidos: Ao longo de 5 anos, foi notado a diminuição de lixo nas praias onde foram realizadas as campanhas do ‘Clean up’, além da mobilização da prefeitura para a instalação de um maior número de lixeiras nas praias.

Participação da ONG Oceânica: Realização e coordenação do evento.

Patrocínio: a ONG recebeu patrocínio de várias entidades locais como UFRN, empresas como ECOCIL.

“Proposta para o manejo e conservação dos tubarões do Arquipélago de Fernando de Noronha, PE”

Data: 2007

Coordenador e pesquisador colaborador: Ricardo Garla.

Financiamento: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)

Em 2007 foi iniciado este projeto que tem por objetivo promover campanhas educativas para a população, enfocando a necessidade de conservar e manejar os tubarões, destacando a importância do Arquipélago de Fernando de Noronha para sua reprodução e desenvolvimento nos estágios iniciais do ciclo de vida, e a contribuição indireta da presença destes animais para a economia local; promover o envolvimento da população, principalmente das crianças, em parte das atividades de campo; avaliar a viabilidade das técnicas de captura e liberação como ferramenta de manejo para os tubarões; descrever a estrutura populacional dos tubarões na plataforma insular; caracterizar o padrão de utilização e frequência de visitação das baías e lagunas da face barlavento por tubarões adultos e de parte da face sotavento por tubarões jovens; descrever os padrões diários de movimentação e de uso do hábitat pelos tubarões jovens; e, encaminhar recomendações de manejo aos órgãos administradores locais (IBAMA e Administração Geral do Distrito Estadual de FN), visando a criação de medidas legais para a proteção dos tubarões no Arquipélago de Fernando de Noronha;

Resultados já alcançados: A campanha preliminar de valorização dos tubarões entre janeiro e fevereiro de 2007, contou com a participação de aproximadamente 250 moradores nas atividades de campo do projeto. O monitoramento pesqueiro quantificou a produção pesqueira entre outubro de 2007 e julho de 2008, demonstrando que a maior ameaça atual aos tubarões é a pesca de neonatos durante os meses de parto.

Participação da ONG Oceânica: Viabilização e administração de recurso financeiro.

“Possíveis impactos ambientais da água hipersalina descartada na Laje do Boldró e a distribuição espaço/temporal de Blenniídeos no Arquipélago de Fernando de Noronha”.

Financiamento: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

A visita turística no Arquipélago de Fernando de Noronha acarreta em um grande número de pessoas transitando pela região litorânea, levando a um grande consumo de água doce que é abastecido por um dessalinizador, que descarta o rejeito hipersalino próximo à Laje do Boldró. O projeto visa descrever se a atual situação implica em impactos negativos aos organismos marinhos da referida laje. A área de estudo será avaliada quanto à dinâmica físico-química e por parâmetros ambientais, associando esta com a comunidade de blenniídeos (peixe macaco). Tais avaliações levarão em conta, a comparação entre as áreas fora da influência e a área sob a influência do efluente.

Resultados esperados: Os resultados servirão para traçar metas de mitigação dos impactos ambientais e sugerir alternativas para melhorar a configuração da instalação do dessalinizador de forma que os possíveis impactos sejam minimizados ao máximo.

Participação da ONG Oceânica: Recursos humanos na coleta de dados.

“Relação comunidade-elasmobrânquios e ecologia de *Dasyatis marianae* da área do Parracho de Maracajau-RN”

Coordenação: Dra. Liana de Figueiredo Mendes

Execução: Tiego Costa (projeto de mestrado)

Financiamento: Fundação o Boticário de Proteção a Natureza

Esse projeto visa estabelecer contato direto com a comunidade local direta e indiretamente associada à pesca e ao turismo, no intuito de elucidar a importância da conservação e exploração sustentável dos recursos pesqueiros, com ênfase nas raias e tubarões. Além de uma campanha educativa, adicionalmente serão realizados estudos científicos complementares sobre aspectos biológicos da população de raias-de-fogo para melhor fundamentar a elaboração de estratégias para sua conservação. Através de técnicas de censo visual, marcação e recaptura de indivíduos ("tag-and-recapture") e o acompanhamento da pesca artesanal que explora a área do Parracho de Maracajau será possível realizar a caracterização da exploração comercial de elasmobrânquios e descrever aspectos ecológicos da população de raias-de-fogo.

Resultados esperados: a elaboração de uma lista de espécies da comunidade de raias e tubarões que ocorrem na área; a conscientização do maior número de pessoas participantes das aulas, oficinas, palestras e reuniões desenvolvidas ao longo do projeto e entrega do documento sobre

recomendações para conservação de elasmobrânquios ao Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Recifes de Corais (APARC)/IDEMA durante reunião regular; relação das embarcações e pontos comerciais que exploram elasmobrânquios; descrição da estrutura da população de *D. marianae*; descrição do o padrão de distribuição espacial e utilização do habitat desta espécie , bem como seu hábitos alimentares.

Participação da ONG Oceânica: Viabilização e administração do recurso financeiro e recursos humanos na coleta de dados.